

Associação Cultural Recreativa Defesa e Propaganda de Ázere

*Instituição Particular de Solidariedade Social e
Utilidade Pública*

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

*Dando cumprimento ao disposto na alínea b) do Artº.29º dos Estatutos, a
Direção da Acuredpa vem apresentar o Plano de Atividades e Orçamento
para o ano 2018, nos termos seguintes:*

1. Repensar o futuro (alargar os objetivos da Instituição

2.

*2.1 Com a publicação do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de
Novembro, que aprovou o novo Estatuto das Instituições
Particulares de Solidariedade Social, logo se colocou a
questão da necessidade de reforma dos Estatutos
Instituição, adaptando-os às exigências formais do diploma
regulador e reformando a definição dos respetivos fins e
atividades (o que tem de ser feito no prazo máximo de um
ano após a entrada em vigor daquele legal, ou seja até 15
de Novembro de 2018).*

*2.2 Consciente de tal problema, a direção procedeu a uma
primeira reflexão a tal respeito – inserindo no plano de
atividades para 2018, precisamente, a consideração da
necessidade de “verificar se a estrutura orgânica d Centro
Social e Comunitário de Ázere corresponde ainda às
exigências do novo enquadramento legal, ou quais as
alterações estatutárias que devem ser equacionadas” .*

2.3 *Nessa perspetiva, logo foram assinaladas no mesmo documento os seguintes temas principais:*

- *Objetivos atuais, e a médio prazo, da Instituição, como entidade de economia social - e seus princípios orientadores (artigo 5º. Da Lei nº 30/2013, particularmente respetivas alíneas a) e e);*

- *Eventual alargamento das áreas de ação social, nos termos do disposto nos artigos 1º- A e 1º- B do Estatuto das IPSS;*

- *Criação de atividades instrumentais cujos resultados económicos possam contribuir para o financiamento dos principais objetivos da Instituição;*

- *Virtualidades e limites dessas novas formas de empreendedorismo social;*

- *Introdução progressiva de formas profissionalizadas de gestão;*

- *Revisão dos Estatutos, face às conclusões sobre os pontos acima enunciados.*

1.4 - *Efetivamente, o novo Estatuto das ipss, depois de assinalar como finalidade destas a de contribuir para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos mediante a “concessão de bens, prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, familiares e comunidades” (tais como apoio à infância e juventude, apoio à família, apoio às pessoas idosas, etc.), refere a possibilidade genérica de as ipss desenvolverem outras respostas sociais (para além das previstas*

expressamente nas diversas alíneas do artigo 1º-A), “desde que contribuam para efetivação dos direitos sociais dos cidadãos”; outros fins secundários, não lucrativos (artigo 1º-B, nº 1); e ainda atividades instrumentais, cujos resultados económicos contribuam exclusivamente para o funcionamento da concretização daqueles fins (artigo 1º-B, nº 2).

1.5 Em consonância com essa vocação alargada de intervenção das ipss no âmbito da realização dos direitos sociais (de que podem dissociar-se os direitos culturais – aliás irmanados, sob a mesma rubrica geral, no título III da parte I da Constituição da República Portuguesa) a Direção desta IPSS considerou (e incluiu também no plano de atividades para 2018) a possibilidades de realizar “um Colóquio sobre Ázere (sobre a vida presente desta Comunidade, e as suas perspetivas de futuro) – devendo ser convidadas para a preparação e realização de tal evento as principais Instituições da freguesia e diversas pessoas que têm participado mais significativamente na vida local”.

1.6 Tal iniciativa insere-se na consideração das responsabilidades do Centro Social e Comunitário de Ázere, “Acuredepa” como agente de modernidade e socialidade nesta área geográfica, de braços dados com as demais Instituições, sob o lema (já anteriormente adotado) de que “Ázere não pode Parar – terá de afirmar-se como um pólo de resistência à crescente e dramática desertificação das terras do interior; terá de congregar vontades e muitos esforços (diremos mesmo, sacícios) para manter e reforçar a sua identidade coletiva neste tempo de tantas frustrações e incertezas”.

1.7 Na certeza, plenamente assumida (e também já anteriormente assinalada) de que “não poderemos consentir num regresso ao passado – há que reinventar o futuro” – o que só por si implica todo um projeto de promoção do desenvolvimento económico e social da nossa terra, designadamente um melhor enquadramento das suas potencialidades turísticas, empresariais, sociais e culturais e recreativas.

1.8 *Pode afigurar-se estranha a referência neste relatório a atividades que irão apenas concretizar-se a partir do ano 2018; mas tal desenvolvimento da ação social da Instituição começou a ser pensado à 20 anos, foi sempre a minha convicção, e por isso tem aqui pleno cabimento (sendo certo que estamos a falar da vinculação das primeiras ideias a tal respeito- e as ideias constituem precisamente o grande motor e força da história).*

A qui se consiga, pois, esta intenção da Acuredepa de agitar as águas, mobilizar vontades, concertar os esforços de pessoas e Instituições no sentido do desenvolvimento desta terra antiga, que tem sabido manter uma forte identidade ao longo de tantas gerações.

2. Abertura da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

2.1 *No ano de 1998, o facto mais relevante a assinalar entre as atividades da Acuredepa foi o da abertura ao público, no dia 2 de Dezembro, do ano 1997, das instalações do A T L, centro de dia e apoio domiciliário depois (Lar de Idosos) – coroando um trabalho de planificação, elaboração de projetos, obtenção de financiamentos e processamento da construção desta grande e maravilhosa obra, que nunca ninguém nesta freguesia ousou fazer e que se desenvolveu ao longo destes vinte anos.*

O novo edifício aí está, na sua conceção arquitetónica moderna; inserindo numa paisagem de rara beleza; devidamente mobilada e equipado; e, o que é mais, com uma equipa profissional devidamente qualificada e habilitada – apto pois, como se pretende, a cumprir a sua tão relevante finalidade social de apoio institucionalizado a pessoas idosas (na modalidade de alojamento residencial, com desenvolvimento de atividades de apoio social e prestação de cuidados de saúde).

As instalações da ERPI dispõem de quartos individuais, duplos, e triplos, todos cm WC e com telefones, e alguns já com televisão, todos os quartos têm

aquecimento central com uma capacidade total de 79 utentes; Salas de convívio, grande área coberta de conforto e lazer; gabinete médico e gabinete de enfermagem; serviços técnicos e administrativos; refeitório e cafetaria; vasta área de lazer no exterior (que está em vias de ser reforçada com a requalificação do espaço ladrilhado.

É também bom não esquecer os 170.000m² de terrenos do Mondego Sul aonde já começaram as obras de requalificação que servirá para a implementação da Zona Turística de Ázere, aonde Estado Português e a União Europeia irão disponibilizar alguns milhões de euros e que está prevista estar concluída a referida requalificação no final de 2018.

2.2 Na fase final foi necessário obter diversas autorizações e licenciamentos, designadamente: a) ligação da rede elétrica, e respetivo licenciamento (o que implicou a necessidade de colocar cabos de maior cabelagem, e que ainda hoje estamos à espera de um posto de transformação de alta tensão de 360 volts para 220voltes, aqui continuamos à espera, nem Junta de Freguesia nem Câmara Municipal, prometido foi, até quando não sabemos; b) aprovação do plano de segurança contra incêndios; (agora foi novamente retificado) c) licenciamento do elevador; d) inspeção da autoridade sanitária; e) e, finalmente, a autorização de utilização do edifício, concedida pela Câmara Municipal de Tábua, e autorização de funcionamento, emitida pelo Centro Distrital de Coimbra do Instituto da Segurança Social.

2.3 *Também vos quero dizer que própria Segurança Social ao longo destes anos todos só nos ajudou com umas migalhas de euros, até quando nós metia-mos as candidaturas mesmo essas eram cortadas, no que diz respeito aos acordos de cooperação desde o início até hoje fomos comtemplados apenas e só 25, quando nesta altura deveríamos estar com 79 acordos porque é assim que os protocolos oficiais entre o Estado e a CNIS assinaram.*

2.4 *Também quero deixar uma nota sobre a CAMARA MUNICIPAL DE TÁBUA , para dizer que esta entidade à quatro anos que estamos esperando ajuda, ajuda essa que foi prometida e nunca veio. Quanto aos incêndios do dia 15 de Outubro 2017 não recebemos apoios nenhuns, mesmo uma mensagem um telefonema uma palavra de encorajamento, pudemos dizer que a Camara pôs o social de parte, A Direção desta grande Instituição os idosos e os trabalhadores não merecem uma palavra de conforto por parte da Edilidade.*

2.4 Recursos humanos

A Acuredepa mantém nos seus quadros o seguinte pessoal:

48 Colaboradores, afetos às diversas respostas sociais e serviços, sendo:

1 -Técnica Superior de Serviço Social / Diretora Técnica, 1 -chefe de serviços Gerais 3- Enfermeiras, 1- Animadora Social, 2- Administrativas, 1-Ajudante de fisioterapia, 3- Motoristas, 4- Cozinheiras de, 2- Ajudantes de cozinha, 17- Ajudantes de Ação Direta, 2- Refeitório, 9- Auxiliares de serviços gerais, 2 – Serventes agrícolas.

Tiveram também lugar, ao longo do ano, diversas ações de formação profissional, e no próximo ano irão continuar mais formações.

2.5 - Prestação do Plano de Atividades e Orçamento para o Ano 2018

O orçamento para 2018 entendemos nós A Direção que é orçamento equilibrado e bom para o futuro, reequilibra as contas já a começar no próximo ano.

O lançamento de qualquer atividade nova, particularmente no domínio da chamada economia social, é naturalmente suscetível de suscitar alguns constrangimentos iniciais, que serão obviamente ultrapassados quando essas novas unidades entrar em velocidade de cruzeiro (ou seja, no caso concreto, quando estiver plenamente ocupada; o que se espera venha a acontecer muito em breve, já que neste momento falta 1 utente para a E.R.P.I atingir a ocupação máxima da sua capacidade, assegurando o necessário equilíbrio entre rendimentos e gastos).

Nota: está em curso através do Estado e da CNIS um estudo para que as IPSS passem a desenvolver um conjunto de medidas para rentabilizar estas Instituições.

Passamos a citar a informação da Cnis;

2.6- No âmbito da referida consulta sobre o programa de descentralização do Estado, a proposta da Cnis teve como fundamento o contexto de esvaziamento de serviços públicos ou de interesse coletivo no interior do nosso País, como serviços de correio, serviços bancários, serviços, serviços de medicina ou enfermagem, etc....- processo que marcou de forma muito negativa estes anos de restrições e que agravou as já escassas condições de vida no interior de Portugal.

No entender da CNIS, seria possível, e desejável, aproveitar a rede capilar de Instituições de Solidariedade para assegurar, a manutenção de alguns desses bens e serviços de interesse público, aproveitando a rede de equipamentos que as Instituições mantêm, desde as cidades sobre ocupadas do litoral, até à aldeia mais recôndita do Planalto Beirão; e rentabilizando a circunstância de as IPSS serem, em muitas dessas comunidades do interior do mundo rural, as entidades com recursos humanos mais qualificados e os maiores empregadores dessas comunidades esquecidas dos poderes públicos.

Para esse objetivo, a CNIS propunha que cada IPSS assumisse igualmente um papel de Casa do Povo – e também, naturalmente, as Casas do Povo ainda existentes, que já têm essa tradição -, constituindo na sua estrutura como que um balcão de atendimento e de prestação de serviços diversificados aos cidadãos do mundo rural e das comunidades abandonadas no interior.

Como exemplos de possibilidades de oferta de serviços, aventou-se então a distribuição de correspondência pelas equipas do Serviço de Apoio Domiciliário, ou a prestação de cuidados de enfermagem ou consultas médicas à população em geral em lares ou centros de dia.

Ázere, 23/11/2017

Aprovada em reunião de Direção no dia 23/11/2017

A Direção

Baião
Luís António Alves
Costenheira




GASTOS

Conta 61 _ Géneros Alimentares

Os valores orçamentados nesta conta referem-se à aquisição dos géneros destinados à alimentação dos utentes e à alimentação do pessoal ao serviço da Instituição.

A percentagem de imputação à resposta social de ERPI é de 84,34% e à resposta social SAD é de 15,66%, estando já incluídos nestas os montantes gastos com o pessoal comum afectos a ambas as valências. Estes valores correspondem às aquisições efetuadas até ao mês de setembro, e as previsões das aquisições a efetuar nos três restantes meses do ano.

CONTA 61 _ Géneros Alimentares

Rubrica	Descrição	Valor
61	Custo das Matérias Primas Consumidas	103.187,00
61211	Géneros Alimentares	103.187,00

Conta 62 _ Fornecimentos e serviços externos

Valores de referência por subcontas que levaram à elaboração do orçamento rectificativo, corresponde aos gastos realizados até Setembro do corrente ano, mais os previsíveis para os restantes meses, com um grau de fiabilidade muito elevado.

CONTA 62 _ Fornecimentos e Serviços Externos

Rubrica	Descrição	Valor
62	Fornecimentos e Serviços Externos	158.859,25 €
621	Subcontratos	0,00 €
622	Serviços Especializados	70.228,43 €
6221	Trabalhos Especializados	54.355,65 €
6221001	Ambimed-Gestão Ambiental, Lda	977,65 €
6221002	Antonio Luis Madeira Neves-Toc	2.238,60 €
6221009	Mixlife, Lda-Pag. Website	123,00 €
6221010	Fonepost, Lda-Assit. Tecnica	172,20 €
6221012	Schindler, SA-Assit. Tec	879,00 €
6221020	Assistencia a Software - F. Laia	1.003,68 €
6221024	Medicina no Trabalho-J.A.Jorge Mendes	746,72 €
6221027	DR. Victor Manuel da Fonseca Fernandes	6.000,00 €
6221032	Euromex Facility Services	40.708,08 €
6221033	Consult. Gestao Segur. Alimentar	1.506,72 €
6223	Vigilância e Segurança	1.500,00 €
6223001	Vigilância e Segurança	1.500,00 €
6224	Honorários	2.922,48 €
6224003	Serviços de Advocacia-Drª Sandra Mena	2.804,40 €
6224006	Registos e Notariado	118,08 €
6225	Comissões	0,00 €
6225001	Comissões	0,00 €
6226	Conservação e Reparação	10.730,30 €

6226001	Conserv. E Rep. Viat. Ford	500,00 €
6226002	Conserv. E Rep. Viat. Renault Expresso	0,00 €
6226004	Conserv. E Rep. Viat. Citroen-Ambulância	200,00 €
6226006	Conserv. E Rep.-Outros	1.264,30 €
6226007	Conserv. E Rep. Viat. Volkswagen	1.101,00 €
6226008	Conserv. E Rep. Viatura Citroen RD	585,00 €
6226009	Conserv. E Rep. Viatura Citroen TJ	1.636,00 €
6226010	Conserv. E Rep. Equip. Administrativo/Outros	2.000,00 €
6226011	Conserv. E Rep. Equip. Cozinha	1.500,00 €
6226012	Conserv. E Rep. Equip. Lavandaria	400,00 €
6226013	Conserv. E Rep. Edifício-Geral	1.079,00 €
6226015	Conserv. E Rep. De Equip. aquecimento	465,00 €
6227	Serviços Bancários	720,00 €
6227001	Serviços Bancários-CGD	700,00 €
6227002	Serviços Bancários-Millennium	10,00 €
6227003	Serviços Bancários-Santander Totta	10,00 €
6228	Outros	0,00 €
6228001	Outros	0,00 €
623	Materiais	9.760,00 €
6231	Ferramentas, Utensílios de Desgaste Rápido	3.750,00 €
6231001	Ferrt. Ut. Desgt. Rápido-Cozinha	1.000,00 €
6231002	Ferrt. Ut. Desgt. Rápido-Diversos	2.000,00 €
6231004	Ferrt. Ut. Desgt. Rápido-Escritório	750,00 €
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00 €
6232001	Livros e Documentação Técnica	0,00 €
6233	Material de Escritório	4.700,00 €
6233001	Material de Escritório	4.700,00 €
6234	Artigos para oferta	100,00 €
6234001	Utentes	0,00 €
6234002	Pessoal	0,00 €
6234003	Outros	100,00 €
6238	Outros	1.210,00 €
62381	Outros	1.110,00 €
62381001	Material P/ Agricultura	285,00 €
62381002	Produtos/Plantas Para Agricultura	520,00 €
62381003	Material Didactico	280,00 €
62381004	Jornais	25,00 €
62382	Texteis	100,00 €
62382001	Rouparia	100,00 €
624	Energia e Fluidos	44.230,00 €
6241	Electricidade	20.672,00 €
6241001	Electricidade-Edificio Geral	17.400,00 €
6241005	Electricidade-Edificio Apoio	2.500,00 €
6241006	Electricidade-Furo	322,00 €
6241007	Electricidade-Quinta	450,00 €
6242	Combustíveis	13.338,00 €
6242001	Combustiveis Viatura Volkswagen	1.283,00 €
6242003	Combustiveis Viatura Citroen RD	990,00 €
6242005	Combustiveis Viatura Citroen TJ	2.355,00 €
6242006	Combustiveis Viatura Ford	760,00 €
6242008	Combustiveis Viatura Citroen Ambulância	650,00 €

6242010	Combustiveis-Mistura	0,00 €
6242011	Pellets	7.300,00 €
6243	Água	6.600,00 €
6243001	Água	6.600,00 €
6248	Outros	3.620,00 €
6248001	Gás	3.400,00 €
6248003	Carvão	220,00 €
625	Deslocações, Estadas e Transportes	1.910,00 €
6251	Deslocações e Estadas	1.610,00 €
6251001	Desloc. E Est. Pessoal	0,00 €
6251002	Desloc. E Est. Utentes	10,00 €
6251004	Desloc. E Est. Direcção	1.600,00 €
6252	Transporte de Pessoal/Utentes	100,00 €
6252002	Transporte de Utentes	100,00 €
6253	Tranportes de Mercadorias	200,00 €
6253001	Tranportes de Mercadorias	200,00 €
6258	Outros	0,00 €
6258001	outros	0,00 €
626	Serviços Diversos	32.320,82 €
6261	Rendas e Alugueres	5.434,44 €
6261002	Creditex-Aluguer de Equipamentos, SA	1.670,64 €
6261003	Imed	354,24 €
6261004	Grenke Renting SA	3.409,56 €
6262	Comunicação	3.389,00 €
6262001	Telecomunicações Fixas e Móveis	3.117,00 €
6262002	Serviços Postais	272,00 €
6263	Seguros	3.835,38 €
6263001	Seguro Viatura Volkswagem	190,92 €
6263002	Seguro Viatura Renault Expresso	0,00 €
6263004	Seguro Viatura Citroen TJ	204,00 €
6263006	Seguro Viatura Citroen Berlingo	189,96 €
6263007	Seguro Viatura Ford	165,00 €
6263009	Seguro Viatura Citroen Ambulância	309,96 €
6263010	Seguro Multi Riscos	887,04 €
6263012	Seguro Vida-Emprestimos	1.700,00 €
6263013	Seguro Grenk	188,50 €
6265	Contencioso e Notariado	100,00 €
6265001	Contencioso e Notariado	100,00 €
6266	Despesas de Representação	700,00 €
6266001	Despesas de Representação	700,00 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	17.122,00 €
6267001	Produtos de Limpeza	16.622,00 €
6267002	Produtos de Higiene Pesoa	500,00 €
6268	Outros Serviços	1.330,00 €
6268001	Flores	280,00 €
6268002	Outras Despesas	1.000,00 €
6268003	Portagens	50,00 €
627	Encargos Com os Utentes	410,00 €
6272	Encargos Com os Utentes-Saúde	410,00 €
6272001	Material Cirurgico	360,00 €
6272002	Gastos C/ Ambulâncias	50,00 €

63 _ Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, correspondem aos valores dos trabalhadores ativos em outubro do corrente ano, acrescidos, dos dos que se nos apresentam ser necessá rios contratar até ao final do ano de 2017.

CONTA 63 _ Gastos com o Pessoal		
Rubrica	Descrição	Valor/Ano
63	Gastos com o Pessoal	521.070,09 €
632	Remunerações com o Pessoal	416.570,25 €
6321	Remunerações Certas	416.570,25 €
63211	Resposta Social de ERPI	347.649,95 €
63211001	Vencimentos (22,30%)	256.035,66 €
63211003	Subsídios de Férias (22,30%)	23.777,36 €
63211005	Subsídios de Natal (22,30%)	23.777,36 €
63211007	Férias a Pagar (22,30%)	23.777,36 €
63211009	Diuturnidades (22,30%)	13.180,72 €
63211011	Subsidios de Alimentação	634,04 €
63211012	Subsidios de Transporte	1.872,20 €
63211013	Sub. Turno	4.595,25 €
6351101	Segurança Social (22,30% x 345.143,71€)	76.967,05 €
63212	Resposta Social de SAD	68.920,30 €
63212001	Vencimentos (22,30%)	43.722,36 €
63212002	Vencimentos (11,90%)	6.875,00 €
63212003	Subsidio de Férias (22,30%)	3.974,76 €
63212004	Subsídios de Férias (11,90%)	625,00 €
63212005	Subsidio de Natal (22,30%)	3.974,76 €
63212006	Subsídios de Natal (11,90%)	625,00 €
63212007	Férias a Pagar (22,30%)	3.974,76 €
63212008	Férias a Pagar (11,90%)	625,00 €
63212009	Diuturnidades (22,30%)	3.577,28 €
63212010	Diuturnidades (11,90%)	588,00 €
63212011	Subsidios de Alimentação	99,33 €
63212012	Subsidios de Transporte	259,05 €
6351101	Segurança Social [22,30%x€] 59,223,92€	13.799,17 €
6351102	Segurança Social [11,9%x] 9,338.00€	1.111,22 €
635	Encargos Sobre as Remunerações	91.973,44 €
6351	Segurança Social	91.877,44 €
6351101	Segurança Social [22,3%]	90.766,22 €
6351102	Segurança Social [11,9%]	1.111,22 €
6358	Fundo Compensação Salarial	96,00 €
6358001	Fundo Compensação FGCT-ERPI	80,97 €
6358001	Fundo Compensação FGCT-SAD	15,03 €
636	Seguros de Acidentes no Trabalho	2.465,12 €
636001	Seguros de Acidentes no Trabalho Geral	2.465,12 €
638	Outros Gastos com o Pessoal	10.061,28 €
6381	Gastos com Estímulos e Empregos Inserção	10.061,28 €
63810001	Medida Emprego Inserção +	10.061,28 €

Candidaturas a Medidas de Apoio e Incentivo pelo IEFP					
Categoria	Medida	Comparticipação pelo IEFP	Valor Bolsa	Comp. IEFP	Comp. Acuredepa
Trab. Auxiliar Aux. Serv. Gerais	CEI +	Comparticipação da Bolsa _ 90%	838,44 €	754,59 €	83,85 €
Subtotal			838,44 €	754,59 €	83,85 €

Observações

Formação Profissional

Encargos com a formação profissional dos funcionários de acordo com o que está na Legislação Laboral.

Outros Custos

Estão consagrados, nesta rubrica, os encargos com os Estágios Emprego, Empregos Inserção e Empregos Inserção*, já realizados e os que estão a decorrer com os respectivos gastos, até ao final do ano, conforme quadro que se segue:

Outros Custos com Pessoal		
N.º Recursos	Tipo de Recurso	Valor
2	Contratos Emprego Inserção e Inserção *	10.061,28 €
TOTAL		10.061,28 €

64 _ Gastos de Depreciação e de Amortização

Os valores orçamentados constam de quadro próprio do orçamento, pelo que não se justifica fazer qualquer outro tipo de referência às mesmas. Foram considerados todos os bens com amortizações activas até ao final de 2017.

CONTA 64 _ Gastos de Depreciação e de Amortização		
Rubrica	Descrição	Valor
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	73.909,35 €
642	De activos Fixos Tangíveis	73.909,35 €

65 _ Perdas por Imparidade

Não é necessário orçamentar qualquer valor.

66 _ Perdas por Reduções de Justo Valor

Não é necessário orçamentar qualquer valor.

67 _ Provisões do Período

Não é necessário orçamentar qualquer valor.

68 _ Outros Gastos e Perdas

A orçamentação desta conta, tem por base os seguintes valores:

CONTA 68 _ Outros Gastos e Perdas		
Rubrica	Descrição	Valor
68	Outros Gastos	190,00 €
681	Impostos	10,00 €
68122	Iva suportado Prest. Serviços	0,00 €
6813	Taxas	10,00 €
6813001	Taxas Diversas	10,00 €
683	Dívidas Incobráveis	0,00 €
688	Outros	180,00 €
6881	Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	100,00 €
6888	Outros Não Especificados	80,00 €
68885	Multas e Outras Penalidades	80,00 €
688851	Multas Fiscais	50,00 €
688852	Multas Não Fiscais	30,00 €
688858	Outras Penalidades	0,00 €
688858001	Deduções ao Acordo Cooperação CRSS	0,00 €
688858002	Redução Mensalidades Utentes	0,00 €
CONTA 69 _ Gastos de Financiamento		

Rubrica	Descrição	Valor
69	Gastos de Financiamento	31.275,00 €
691	Juros Suportados	22.925,00 €
6911	Juros de Financiamentos Pagos [Juros Emp. IS	22.640,00 €
69112008	Millennium-social Investe	1.500,00 €
69112009	Millennium	5.000,00 €
69112010	Santander Totta	540,00 €
69112011	Caixa Geral Depositos	15.600,00 €
6912	Juros devedores DO	50,00 €
6912102	Caixa Geral Depositos	10,00 €
6912104	Santander Totta	10,00 €
6912109	Millennium	30,00 €
6913	Juros de Mora	235,00 €

6913101	Segurança Social	100,00 €
6913102	Autoridade Tributária	100,00 €
6913105	FUNDOS COMP. TRABALHO	5,00 €
6913106	FUNDOS G. TRABALHO	5,00 €
6913107	Millennium	5,00 €
6913108	CGD	5,00 €
6913109	Millennium	15,00 €
6988	Outros Gastos	8.350,00 €
69881	Serviços Bancarios - Comissões	8.150,00 €
698812009	Millennium	400,00 €
698812010	Santander Totta	250,00 €
698812011	Caixa Geral Depositos	7.500,00 €
69888	Outros Não Especificados	200,00 €
69888001	Outros Não Especificados	200,00 €

RENDIMENTOS

71 _ Vendas

A Instituição não tem proveitos contabilizáveis, nem objecto de orçamentação nesta conta.

CONTA 71 _ Vendas

Rubrica	Descrição	Valor
71	Vendas	700,00 € ?
711	Venda de Mercadorias	700,00 €
711009	Vendas de Tabaco	700,00 €

72 _ Prestações de Serviços

721 _ Quotas dos Utilizadores - Matrículas e Mensalidades de Utentes

CONTA 72 _ Prestações de Serviços

Rubrica	Descrição	Valor
72	Prestações de Serviços	699.238,76 €
721	Prestações de Serviços	698.338,76 €
72124	Refeitórios	400,00 €
72141	Lares (12x56.381.23€)	676.574,76 €
72142	Centro de Dia	10.000,00 €
72144	Apoio Domiciliario (1,142,00€102016)	11.364,00 €
722	Quotizações e Jóias	900,00 €
722001	Quotizações e Jóias de Sócios	900,00 €

Os valores acima referidos são os que se preveem ser rebidos até ao final do exercício. Se houver algum devio, o mesmo não será significativo.

74 _ Trabalhos para a Própria Entidade

Poderíamos aqui orçamentar o custo de tempo que é dispendido, de forma gratuita, pelos elementos que fazem parte dos Órgãos Sociais. Só que a dificuldade é muito grande e, não nos parece adequado fazê-lo.

75 _ Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A previsão de receitas nesta rubrica, tal como se observa a seguir, foi calculada com base nos utentes constantes dos Acordos de Cooperação, para ERPI, 25 utentes e, uma média de 79 utentes, havendo a expectativa de se conseguirem mais 18 para ERPI em face do concurso público realizado em 2017. Em SAD, existem 25 acordos para 10 utentes, pelo que é absolutamente essencial a procura do preenchimento dos restantes

CONTA 75 _ Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Rubrica	Descrição	Valor
75	Subsídios à Exploração	241.014,24 €
751	Do Sector Público Administrativo	230.159,16 €
7511	ISS, IP _ Centro Distrital	230.159,16 €
7511411	Lar-ERPI (25+18x€374,91)	193.453,56 €
7511412	Centro de Dia	0,00 €
7511414	Apoio Domiciliario	36.705,60 €
752	Subsídios de Outras Entidades	10.855,08 €
7521	Do IEFP _ Instituto Emprego, Formação Profissi	9.055,08 €
7521111	Subsídio IEFP -Programas CEI	0,00 €
7521112	Subsídio IEFP -Programas CEI +	9.055,08 €
7523	Subsídio SCM Tábua	1.800,00 €
75233101	Santa Casa da Mesiricordia de Tábua-Cant.So	1.800,00 €

76 _ Reversões

Não existem valores para orçamentar.

77 _ Ganhos por Aumentos de Justo Valor

Não existem valores para orçamentar.

78 _ Outros Rendimentos e Ganhos

781/788 _ Outros Rendimentos e Ganhos

CONTA 78 _ Outros Rendimentos e Ganhos

Rubrica	Descrição	Valor
78	Outros Rendimentos e Ganhos	43.528,12 €
782	Descontos de p.p obtidos	600,00 €
787	Outros Rendimentos e Ganhos em Investime	0,00 €
7872	Sinistros	0,00 €
7881	Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00 €
7883	Imputação de Subsídios para Investimentos	37.578,12 €
7885	Restituição de Impostos	300,00 €
7885001	Reembolso de Consignação de 0,5% de IRS	300,00 €
7888	Outros não especificados	5.050,00 €
788802	Devolução de Materias	50,00 €

788803	Reembolso de energia	0,00 €
788804	Acertos de preço	0,00 €
78882	Quotizações	0,00 €
788842	Donativos Diversos	5.000,00 €

79 _ Rendimentos e Ganhos de Financiamentos

798 _ Rendimentos e Ganhos de Financiamento

CONTA 79 _ Rendimentos e Ganhos de Financiamentos

Rubrica	Descrição	Valor
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	100,00 €
791	Juros Obtidos	
7911	De Aplicações de Financiamentos Obtidos	
798	Outros	100,00 €

INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS

Rubrica	Descrição	Valor
43	Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €
4332	Edifícios e Outras Construções	
4333	Equipamentos Básicos	

RESUMO DE GASTOS E RENDIMENTOS

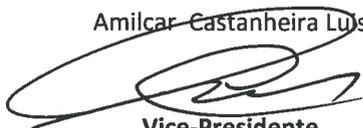
Rubrica	Descrição	Valor
---------	-----------	-------

RENDIMENTOS	984.581,12 €
GASTOS	888.490,69 €
RESULTADOS	96.090,43 €

A Direção

O Presidente

Amílcar Castanheira Luís



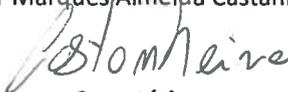
Vice-Presidente

José Alves da Silva Baião



Tesoureiro

Amílcar Marques Almeida Castanheira



Secretário

Fernando Marques Nunes



Vogal

José Manuel Couto



Aprovado por unanimidade, em reunião de direcção

Aos 23/11/2017